



Câmara é premiada por nível de transparência pública acima de 90%

Câmara conquista Selo Ouro do TCE por transparência

A Câmara Municipal recebeu o Certificado de Selo Ouro por manter o nível de transparência pública em 91,87% durante o exercício de 2025. A entrega ocorreu este mês na etapa de Americana da 30ª edição do Ciclo de Debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais, realizada pela presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) Cristiana de Castro Moraes. O resultado coloca a instituição acima da média nacional dos órgãos legislativos, de 65,26%, e da média estadual paulista, de 66,80%. O presidente da Casa, Luiz Rossini, destacou a qualidade dos processos internos, ressaltando que o Legislativo campineiro superou órgãos de controle como o Ministério Público. O controlador geral, Bruno Barbosa de Souza Santos, atribuiu o reconhecimento ao trabalho contínuo dos setores e ao aperfeiçoamento dos instrumentos de controle interno.

Portais Públicos

A conquista foi referendada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil no Programa Nacional de Transparência Pública, que avaliou mais de 10 mil portais públicos de diversas esferas do Executivo, Legislativo, Judiciário e outros poderes. Entre as dez maiores cidades paulistas com mais de 500 mil habitantes e a Assembleia Legislativa, Campinas ocupou a primeira posição, ficando à frente do município de São José dos Campos, que registrou 89,56%.

RAFAEL LIMA/CORREIO DA MANHÃ



Iniciativa do Legislativo reúne obras disponibilizadas gratuitamente

Projeto Câmara de Leitura

O projeto Câmara de Leitura, da Câmara Municipal de Campinas, incentiva a leitura e a doação de livros. A iniciativa reúne obras disponibilizadas gratuitamente para moradores, servidores e vereadores. Quem desejar contribuir pode doar exemplares na Sala Ricardo Boechat, da Diretoria de Comunicação Institucional (DCI). Depois de identificados com uma etiqueta do projeto, os livros ficam na estante instalada na recepção da Câmara, na Avenida da Saudade, 1006, na Ponte Preta.

Não é necessário cadastro

As doações devem estar em bom estado de conservação e podem abranger qualquer gênero, como ficção, não ficção, romances e literatura em geral. Não é necessário fazer cadastro ou apresentar documentos para retirar um exemplar. A devolução também não é obrigatória: quem visita a Câmara pode ler no local, levar o livro para casa ou até presentear-lo a outra pessoa.

PINGA-FOGO

Rotatividade tarifada

O vereador Benê Lima (PL) protocolou um Projeto de Lei na Câmara para priorizar vagas temporárias de veículos para moradores de condomínios residenciais. A proposta surge para atender a uma demanda frequente de munícipes que vivem em áreas onde o estacionamento é tarifado, mas que não contam com garagem no próprio imóvel.

Critérios

Para ter direito, a regra estabelece que o morador não pode possuir vaga própria, alugada ou cedida à sua unidade habitacional. Abrange proprietários, locatários ou comodatários que residam em vias com estacionamento rotativo e tenham veículo registrado em seu nome ou de familiar residente no mesmo endereço.

Organização do tráfego

Segundo o vereador, o sistema de Zona Azul possui finalidade legítima voltada à organização do trânsito, à rotatividade das vagas e ao melhor aproveitamento do espaço público. Mas, argumenta que essa regra precisa ser compatibilizada com a realidade de quem vive em imóveis mais antigos, localizados principalmente na região central.

Justificativa

Ao justificar a iniciativa, destaca que o objetivo central é solucionar uma situação concreta enfrentada por esses moradores. Como a arquitetura dos edifícios antigos não previa garagens, a população local acaba sendo forçada a pagar diariamente pela cobrança do sistema rotativo apenas para manter o próprio veículo perto de casa.

Tramitação

Dessa forma, o projeto busca evitar custos adicionais para os munícipes que se enquadram nessas condições específicas de moradia. Com a protocolização efetuada, o texto agora segue para a análise das comissões permanentes da Câmara Municipal de Campinas antes de ir a plenário para votação.

Nova diretriz

Se aprovada pelos vereadores, irá à sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP). E, caso seja sancionada, criará uma nova diretriz de mobilidade e uso do solo urbano no município, regulamentando a prioridade de estacionamento para moradores em áreas de rotatividade tarifada.



54% dos eleitores em Campinas são do sexo feminino, segundo STE

Mulheres são maioria no eleitorado de Campinas

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram perfil da metrópole

Da **Redação**

O eleitorado de Campinas é formado em sua maioria por mulheres, que somam 54%, enquanto os homens, 46%, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A predominância feminina integra o cenário do município, que observou uma diminuição no número total de votantes entre os pleitos de 2022 e 2026, passando de 878 mil para aproximadamente 870 mil eleitores, uma redução de cerca de 8 mil inscritos.

Em relação às faixas etárias, a maior fatia encontra-se na meia-idade, sendo 9,87% entre 45 e 49 anos, 9,41% entre 35 e 39 anos, 9,3% entre 40 e 44 anos, 8,89% entre 30 e 34 anos e 8,56% entre 50 e 54 anos. Os jovens com menos de 30 anos totalizam 17,9%, grupo que inclui 1.068 adolescentes de 16 anos. Já os eleitores com mais de 55 anos correspondem a 28% do eleitorado, contagem na qual estão inseridos 4.361 cidadãos centenários. No quesito escolaridade, 31,27% concluíram o ensino médio, 17,49% possuem nível superior completo, 17,38% não finalizaram o ensino médio e 15,68% declaram o ensino fundamental incompleto. Além disso, 13,7 mil são analfabetos, o equiva-

lente a 1,58% dos eleitores. Na declaração de cor e raça, 54% se identificam como brancos, 33% como pardos, 11% como pretos e 1,14% como amarelos, além de 214 indígenas e 105 quilombolas. A divisão por estado civil indica 57% de solteiros, 35% de casados, 5% de divorciados e 2% de viúvos. Em âmbito estadual, as estatísticas mostram queda de 34,6 milhões para 34,1 milhões de votantes, mas, preservando o posto de principal colégio eleitoral do país por reunir 1/5 do eleitorado nacional. O perfil paulista apresenta ainda 53% de homens e 47% de mulheres, com as faixas etárias predominantes entre 40 e 44 anos com 10,2%, 45 a 49 anos com 9,9%, 35 a 39 anos com 9,4% e 30 a 34 anos com 9%. Contabiliza 79.874 eleitores centenários e 56.898 jovens de 16 anos. Na instrução, 33,45% têm ensino médio completo, 17,53% fundamental completo e 16,67% ensino médio incompleto. Na composição racial estadual, 52,46% são brancos, 36,32% pardos, 9,97% pretos, 1,12% amarelos, 7.492 indígenas e 3.941 quilombolas. Por fim, 55% são solteiros, 36%, casados, 5%, divorciados e 3%, viúvos.